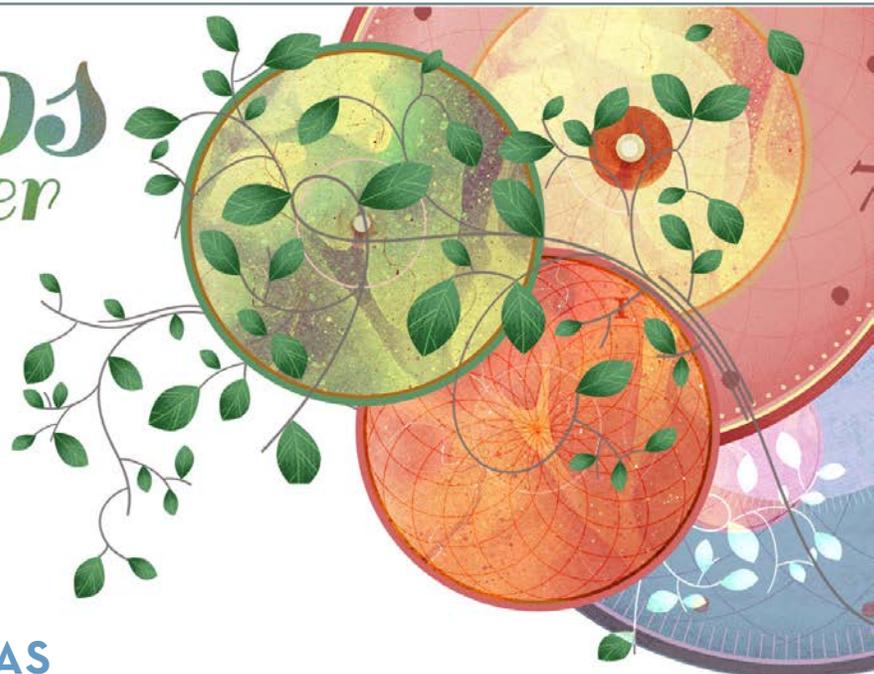


Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Jago



Nº 22



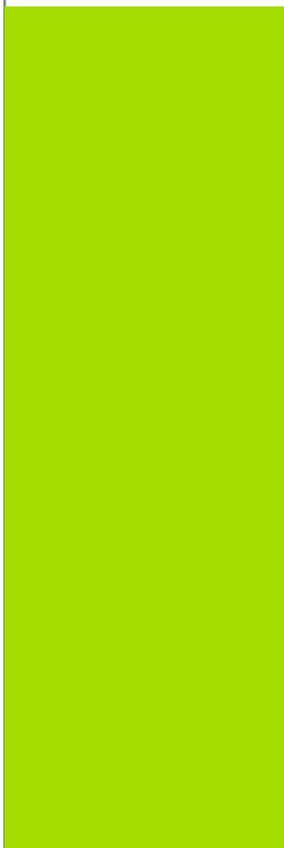
EB1/JI MANTEIGADAS UMA HISTÓRIA ENCANTADORA NA ESCOLA DAS MANTEIGADAS

No dia 14 de março, a Escola das Manteigadas viveu um momento especial de partilha e magia com a visita da Biblioteca do Polo da Bela Vista. Gina e Luz trouxeram até nós a emocionante história de “Pedrito Coelho”, de Beatrix Potter, uma leitura recomendada pelo Plano Nacional de Leitura para o 1.º ciclo.

Num ambiente de comunhão e entusiasmo, todos os alunos da escola, desde a Educação Pré-Escolar até ao 4.º ano, reuniram-se no átrio para assistir à narração desta aventura. Pedrito, um coelhinho traquinas, ignora os conselhos da mãe e decide explorar a horta do Sr. Gregório, enfrentando desafios que quase lhe custam a vida.

A escolha desta história, para além de estar ligada ao espírito da Páscoa, permitiu trabalhar diferentes áreas do conhecimento, como a oralidade, a leitura, a escrita e a educação literária, estimulando a imaginação e o gosto pelos livros.

Agradecemos ao Polo da Bela Vista por esta atividade tão enriquecedora e a todos os professores e alunos que participaram com entusiasmo!





EB1/JI MANTEIGADAS VISITA DA AUTORA VANDA MONTE

No passado dia 18 de março, a nossa escola teve o privilégio de receber a autora setubalense Vanda Monte, que nos trouxe o seu livro *A Chave da Amizade*. Esta visita, dirigida aos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, foi um verdadeiro mergulho no mundo da literatura e das emoções.

Ao apresentar-se, Vanda Monte partilhou um facto curioso e inspirador: “Para escrever este livro, demorei 50 anos.” Mais do que um simples processo de escrita, esta obra reflete uma vida de experiências, valores e aprendizagens sobre a importância da amizade.

A Chave da Amizade é um livro especial não só pelo seu conteúdo, mas também pelo processo criativo por trás dele. As ilustrações foram feitas pela sua filha, *Carolina Macedo*, tornando este projeto ainda mais pessoal e cheio de significado.



Depois de nos envolver com a história, a autora lançou um desafio à plateia: uma troca de elogios entre os alunos. O momento foi surpreendente, com interações genuínas e entusiasmadas. Algumas trocas de palavras carinhosas despertaram risos e até aplausos, mostrando que a amizade e o reconhecimento mútuo são tão importantes na vida real quanto nas páginas do livro.

Foi um encontro inspirador, que uniu literatura, emoção e valores essenciais. Agradecemos à autora Vanda Monte por esta visita tão especial e por nos lembrar que os livros são verdadeiras chaves para o coração.





Porque ler é muito mais do que decifrar palavras; é abrir portas para novas formas de ver o mundo.





EB1 nº 2 do Faralhão
T4 e T5

Atividade com o Obi sobre as emoções

As turmas do 1º ano receberam a visita da representante da Porto Editora. Esta desenvolveu uma atividade interativa em que o Obi foi a mascote e o tema central foram as emoções. Cada aluno pode exprimir de diferentes formas as suas emoções. Esta atividade foi do agrado de todos.





CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

PARLAMENTO DOS JOVENS 2025

No passado dia 18 de março, realizou-se a Sessão Distrital do Ensino Secundário do “Parlamento dos Jovens 2025” no Salão Nobre da Associação de Comércio, Indústria, Turismo e Serviços de Setúbal, que primou pelo acolhimento aos jovens oriundos das 22 escolas deste distrito.

A sessão contou com a presença da deputada Rita Matias do Partido Chega, que abriu o plenário respondendo às questões colocadas pelos deputados.

O Agrupamento de Escolas Ordem de Sant’Iago esteve muito bem representado pelos alunos Carlos Lameiras e Emma Saraiva, do 2º A; e pela aluna Yasmin Pêgo, do 3º AB, que demonstraram um enorme empenho, dedicação e um espírito democrático exemplar ao longo de todo o processo. É, pois, com grande orgulho que anunciamos que a participação dos nossos alunos alcançou um honroso 3º lugar na votação dos Projetos de Recomendação de Escolas. Este resultado é o reflexo do trabalho desenvolvido pelos alunos participantes, com especial destaque para a turma do 1º A e 2º A do Curso Profissional de Desporto, que se empenharam na construção e debate das medidas que compuseram o projeto do AEOS.

A participação dos 66 deputados fez-se notar pelo seu elevado nível de compromisso, preparação e argumentação, promovendo um debate entusiasmado e esclarecedor. Foi, por isso, um dia especial para a Democracia do nosso país, evidenciando que a voz dos jovens não é apenas o futuro, mas sim o presente da democracia!

Sabemos que a participação ativa na política é o caminho para construir um país mais justo, representativo e inovador. Desejamos, pois, que esta experiência sirva de incentivo, no nosso Agrupamento, a futuras iniciativas de participação cívica e política!

As docentes, Sónia Ramalho e Nádía Penas

PIEF | 9ºH

ESTÁGIO DO LUÍS MELO DO 9 H

Esta semana damos destaque ao estágio do Luís Melo do 9 H, no centro de estudo Alfabeto Mágico na Rua das Águias 3, 2910-094 Setúbal, próximo da nossa escola nº5 “peixe frito”. Deste o início que o Luís foi conquistando a atenção e o respeito dos proprietários Susana e Tiago Medeiro através do seu empenho e dedicação as crianças com que trabalha.

Conhecedor das rotinas, o Luís trabalha de forma profissional e autónoma com as crianças que o adoram e lhe reconhecem autoridade no desempenho das suas funções. Sendo um introvertido por natureza, é muito gratificante ver a fantástica evolução que o Luís tem feito ao nível dos relacionamentos interpessoais. Todo o seu trabalho, esforço e dedicação foi reconhecido pelos proprietários do centro de estudo Alfabeto Mágico a ponto de lhe oferecerem trabalho remunerado no verão na colónia de férias. A destacar a autonomia, o saber fazer, responsabilidade, compromisso e um aumento significativo na sua autoconfiança.

TIL- André Monteiro





DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ação TEIP 4: DiversArte - Expressões da Diversidade

"Cultura em Movimento - Celebrar a Diversidade e a Inclusão"

A ação TEIP -DiversArte, a implementar ao longo de três anos, tem como objetivo central a valorização da diversidade cultural e social presente na comunidade escolar, em particular no bairro onde a escola está inserida. Pretende-se criar um ambiente de aprendizagem inclusivo, que reconheça e celebre as diferentes formas de expressão e conhecimento, proporcionando uma educação enriquecedora e significativa para todos os alunos.

Trata-se de uma iniciativa multidisciplinar que responde aos desafios de uma escola inclusiva, através de práticas pedagógicas dinâmicas, criativas e inovadoras. Estas práticas promovem o desenvolvimento de competências específicas e transversais, valorizam as diferenças individuais e estimulam a participação e o bem-estar dos alunos.

Ações já desenvolvidas:

- **13 de novembro: Celebração do Dia da Bondade - O início da ação TEIP4 DiverSarte**

No passado dia **13 de novembro**, o nosso Agrupamento celebrou o **Dia da Bondade**, uma iniciativa promovida pela **EECE (Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola)**, em colaboração com o projeto **DiverSarte** (integrado no **Plano de Ação TEIP4**), o **Clube Ubuntu**, a **Animadora Sociocultural** e a **Biblioteca Escolar**.

Mais do que um momento de celebração, esta iniciativa **simbolizou o arranque da ação TEIP4 DiverSarte**, reforçando o compromisso da escola com a promoção da **empatia, inclusão e solidariedade**.

Um dos momentos mais marcantes do dia foi a **Hora do Conto**, dinamizada em parceria com a **Sala de Recursos Especializados** e a **Biblioteca Escolar**. A turma do **3.º AB** criou e dramatizou histórias baseadas em experiências reais de alunos da escola, abordando os desafios que enfrentam no seu dia a dia. Para garantir que **todos pudessem compreender a mensagem**, os alunos recorreram à **Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)**, utilizando **símbolos e pictogramas** em vez do texto tradicional, tornando a experiência verdadeiramente inclusiva. Este momento, partilhado com a turma do **7.º A** - umas das turmas de referência para os alunos da **Sala de Recursos**



Especializados 3 -, proporcionou uma reflexão profunda sobre a importância da empatia e do respeito pela diversidade.

A celebração do **Dia da Bondade** foi, sem dúvida, um ponto de partida inspirador para a ação **TEIP4 DiverSarte**, reforçando o compromisso da comunidade educativa na construção de uma escola mais inclusiva e solidária.



- **Atividade: Celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) - Projeto DiverSarte**

No âmbito do ação **TEIP4 DiverSarte** e da **Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola**, assinalámos o **Dia Internacional dos Direitos Humanos**, celebrado a **10 de dezembro**, com uma atividade especial. O principal objetivo foi promover a igualdade na diversidade, reforçando a importância de uma escola inclusiva, onde todos os alunos têm o seu lugar, independentemente da sua cor, género, raça, nacionalidade ou qualquer outro tipo de limitação física ou psíquica.

Para esta iniciativa, contamos com a colaboração do docente André Monteiro e os alunos da turma **9.º H (PIEF)**, que uniram esforços com os colegas da **Sala de Recursos Especializados 3 (SRE3)**, colaborando na criação de **10 cartazes** alusivos ao dia. Durante as visitas realizadas à **SRE3**, os alunos tiveram a oportunidade de compreender



melhor as diferentes formas de comunicação utilizadas pelos colegas, descobrindo, por exemplo, que, em vez das letras tradicionais, alguns fazem a leitura da informação através de imagens.

Os cartazes produzidos foram posteriormente expostos para toda a comunidade escolar, permitindo que alunos, professores e funcionários tivessem acesso a esta importante mensagem sobre os Direitos Humanos e a importância da inclusão. Esta atividade não só permitiu a sensibilização para a diversidade e inclusão, como também promoveu o respeito mútuo e a valorização das diferentes formas de aprendizagem e comunicação dentro da comunidade escolar.



- 28 de fevereiro - **Atividade Pinturas de bandeiras com as nacionalidades existentes no Agrupamento:**

Atividade colaborativa com todas as turmas do agrupamento: cada grupo foi convidado a **pintar uma bandeira representativa de cada nacionalidade presente entre os seus alunos**. Esta dinâmica permite não só explorar a riqueza cultural da nossa comunidade, mas também fomentar o respeito pela diversidade e o diálogo intercultural. Para enriquecer ainda mais esta iniciativa, convidamos não apenas os alunos, mas também os **docentes, técnicos e assistentes operacionais a participar ativamente no processo**, promovendo um verdadeiro espírito de união e colaboração na escola.





Coordenadora da ação TEIP -DiverSarte

Ana Cristina Sampaio



BIBLIOTECA ESCOLAR

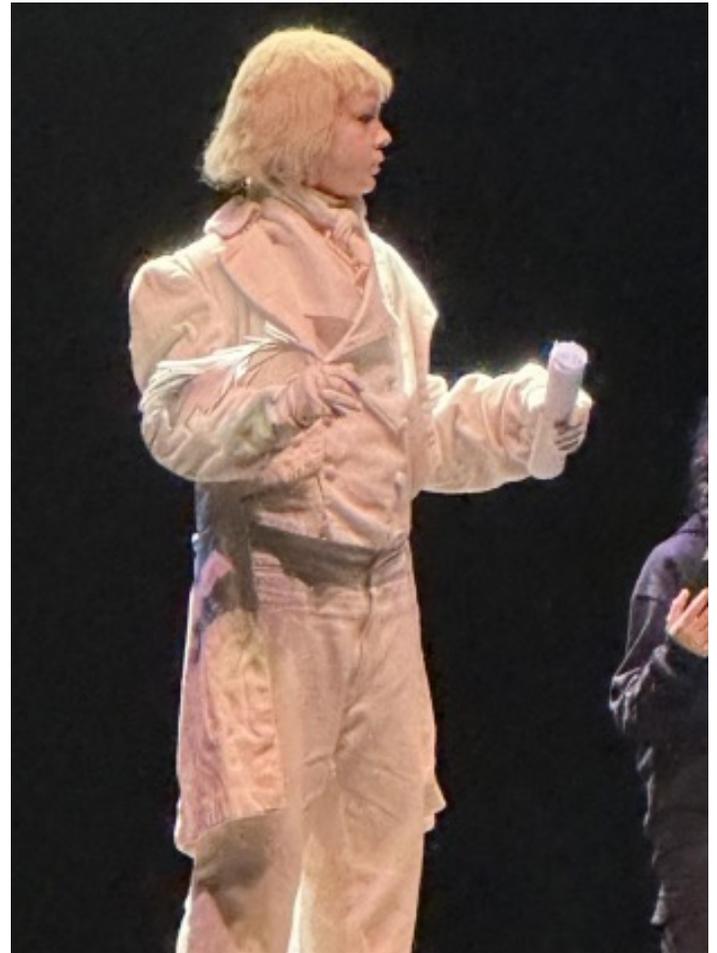
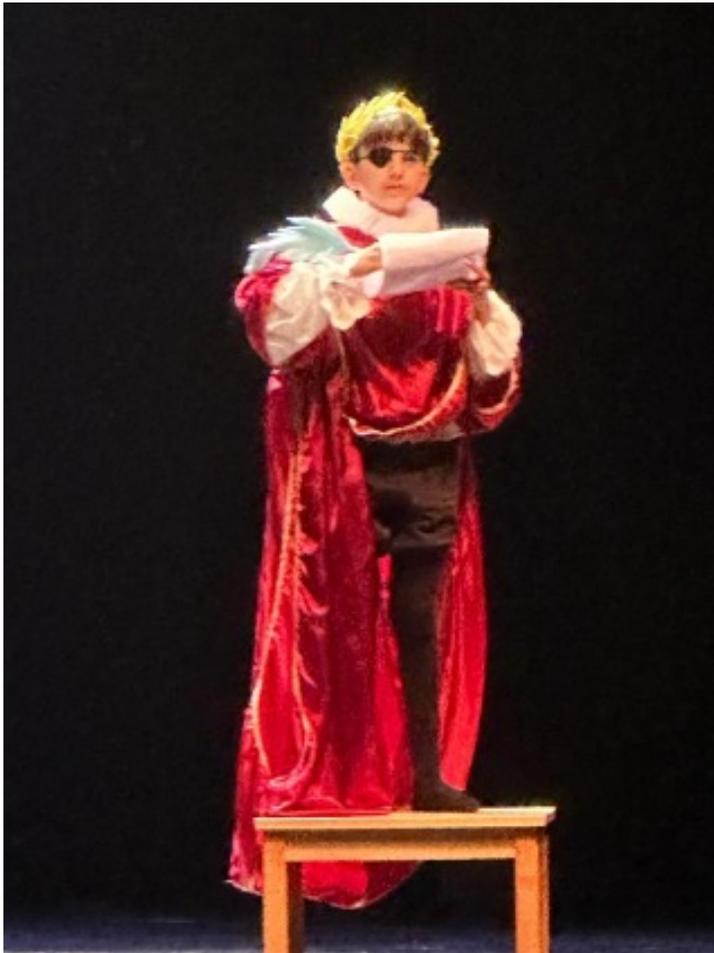
SETÚBAL UMA BAÍA A LER

No dia 18 de março realizou-se no Fórum Luísa Todi “Setúbal uma Baía a Ler”, subordinado às comemorações dos 500 anos de Camões. Este evento da organização da Rede de Bibliotecas do Concelho de Setúbal contou com a participação de todos os agrupamentos do nosso concelho, em articulação com a Biblioteca Escolar, com muito orgulho, os alunos do 6ºG representaram o nosso agrupamento com a dramatização “Encontro de Poetas”, de forma brilhante e entusiasta.

O nosso agradecimento às professoras Ana Paula Martins e Elsa Mobilha pelo empenho e dedicação em tão bonito projeto assim como aos alunos envolvidos. A todos “Um Bem Haja”!

Os nossos artistas em palco!





E assim terminámos...

VIII Seminário da Rede de Bibliotecas de Setúbal
Bibliotecas e Sustentabilidade: No Trilho dos ODS
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

25 março'25 | 9h00 às 18h00
Escola Secundária Sebastião da Gama



Câmara Municipal de Setúbal



B/BL/OTECA
PÚBLICA MUNICIPAL
DE SETUBAL



REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES



POLITECNICO SETUBAL



Seminário acreditado, INSCRIÇÕES através do CFOS (Centro de Formação Ordem de Santiago).



Psicologia na AEOSNewsletter

Bullying: o que fazer?

Ao longo das últimas semanas, o espaço **Psicologia na AEOSNewsletter** tem recuperado o tema do *bullying* (já abordado em 2023), por ser central na vida das escolas. O texto de hoje é dedicado a algumas ações que as escolas podem promover para ajudar a construir um ambiente sem *bullying*. De facto, o ambiente escolar continua a ser o cenário privilegiado para prevenir esta forma de agressão.

Sensibilizar para o *bullying*: abordar o tema em sala de aula (através de leituras, vídeos, trabalhos de grupo...), fomentando a discussão sobre o fenómeno.

Criar e implementar, ações de formação e sensibilização para que os alunos possam aprender a reconhecer, recusar e denunciar comportamentos de *bullying*.

Contribuir para diagnosticar os vários aspetos dos comportamentos do *bullying*, através de questionários aplicados aos alunos e outros membros da comunidade.

Educar para a igualdade, a não agressividade e a não discriminação, promovendo um ambiente de respeito pela diferença e de valorização da diversidade.

O AEOS desenvolve ações com o objetivo de educar para a igualdade, entre as quais se destaca a ação estratégica de intervenção “**DiversArte - Expressões da Diversidade**”.



Implementar políticas *anti-bullying* que envolvam toda a comunidade educativa, para construir um ambiente escolar seguro.

Promover um clima positivo na escola, onde a probabilidade de ocorrência de comportamentos de *bullying* esteja diminuída.

[#põeoSantiagoaOrdem](#)

Maria Cristina Andrade

(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)

Sabia que ...

... a próxima guerra será a da água?

O Dia Mundial da **Água** é celebrado anualmente no dia **22 de março** com o objetivo de chamar a atenção para a importância da **água** doce e defender uma utilização e controlo sustentáveis dos recursos de **água** potável.



Já existem lacunas de água que ascendem a cerca de 458 mil milhões de metros cúbicos de água por ano. Prevê-se que estes aumentem 6% com um aquecimento de 1,5°C e 15% com um aquecimento de 3.°C.

A disparidade entre a oferta e a procura de água aumentará à medida que o clima muda. Serão necessárias estratégias robustas da sua gestão para ultrapassar as discrepâncias entre uma e outra num mundo em aquecimento, de acordo com uma nova análise efetuada por Lorenzo Rosa, da Carnegie Science, e Matteo Sangiorgio, da Universidade Politécnica de Milão.

“A escassez de água é um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta neste século”, afirmou Lorenzo Rosa. “Cerca de 4 mil milhões de pessoas residem em zonas com falta de água durante pelo menos um mês por ano e cerca de metade da agricultura de regadio do mundo também se encontra em regiões que sofrem de escassez de água.”

O termo “défice hídrico” é utilizado para descrever um cenário em que o consumo de água ultrapassa o seu abastecimento naturalmente disponível num determinado ponto do mês. Com o tempo, este tipo de utilização insustentável leva ao esgotamento das águas subterrâneas, rios, lagos, aquíferos e outras reservas naturais de água.

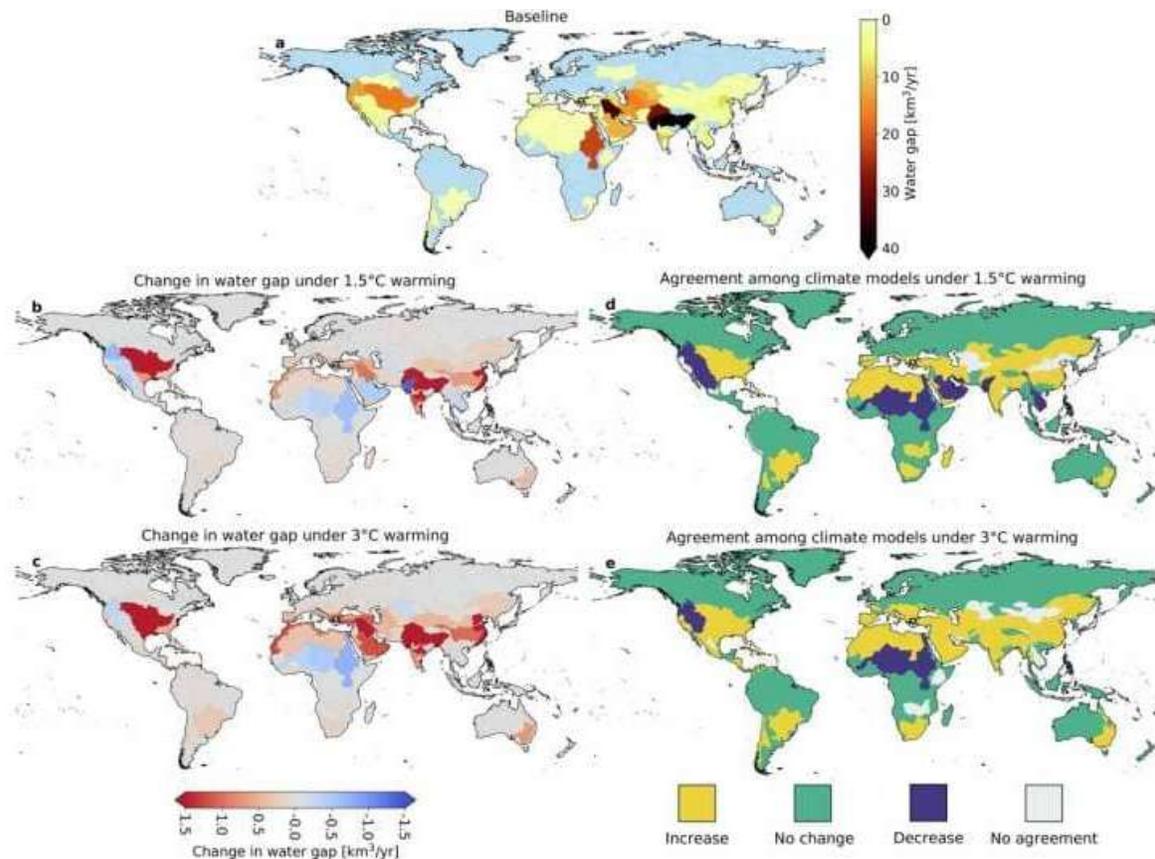
“Os défices de água já são um problema para as comunidades de todo o mundo, resultando em fornecimentos inadequados ou na degradação ambiental”, explicou Lorenzo Rosa. “E, à medida que as alterações climáticas perturbam ainda mais os padrões de precipitação e alteram o ciclo da água, o stress será ainda maior.”

Os esforços de investigação anteriores abordaram este desafio crescente de duas perspetivas. Alguns investigadores quantificaram o esgotamento das águas subterrâneas ou outras reduções na disponibilidade de água no ambiente a uma escala global. E outros estudos exploraram a utilização insustentável da água a nível regional.



A combinação destas duas vertentes da investigação sobre o défice hídrico era necessária para compreender de forma abrangente o âmbito da questão e elaborar planos e políticas de gestão da água informados para o futuro.

“Temos de ser capazes de equilibrar a resiliência ambiental e a necessidade crescente de água num mundo em aquecimento e com uma população em expansão”, acrescentou, continuando, “à medida que as cidades crescem, aumenta a poluição, a utilização industrial da água e a irrigação, o que, por sua vez, agrava o défice de água.”



Lacunas de água nas principais bacias hidrográficas do mundo.

Crédito: *Nature Communications* (2025). DOI: 10.1038/s41467-025-56517-2

Para avaliar plenamente o futuro da escassez de água e informar os decisores políticos, Rosa e Sangiorgio quantificaram as lacunas de água nos cenários de referência, 1,5°C e 3°C, tendo em conta uma variedade de fatores, incluindo: esgotamento das águas subterrâneas, esgotamento das águas superficiais e necessidades de água para os ecossistemas aquáticos.

O seu trabalho mostra que já existem lacunas de água que ascendem a cerca de 458 mil milhões de metros cúbicos de água por ano. Prevê-se que estes aumentem 6% com um aquecimento de 1,5°C e 15% com um aquecimento de 3°C.

“Mesmo aumentos relativamente modestos do défice hídrico podem exercer pressão sobre os ecossistemas e conduzir a graves carências para uso agrícola, resultando em insegurança alimentar”.

Adaptação da publicação:

[https://sustentix.sapo.pt/a-proxima-guerra-sera-a-da-
agua/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques](https://sustentix.sapo.pt/a-proxima-guerra-sera-a-da-agua/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques)



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

